

EFEITO DO ESTRESSE DE FÓSFORO SOBRE A CINÉTICA DE FLUORESCÊNCIA E FOTOSÍNTESE LÍQUIDA EM DOIS HÍBRIDOS DE MILHO¹.

Sylvana Naomi Matsumoto², Paulo Roberto Mosquim³, Hermínia Emília Prieto Martinez⁴ & Vera Maria Carvalho Alves⁵.

A diminuição de recursos hídricos do solo do cerrado, determinada por veranicos ocasionais, traz como consequência, a indisponibilidade temporária de fósforo para o sistema radicular da planta e restrições nos processos fotossintéticos da parte aérea. O efeito da ausência e ressuprimento de fósforo, durante períodos iguais de nove dias (avaliações em intervalos de três dias), nos híbridos de plantas de milho AG510 e BR 201, conduzidas sob hidroponia, foi analisado por meio das seguintes características (folha basal e distal): teores de fósforo inorgânico, relação fluorescência variável/fluorescência máxima, fluorescência inicial, fotossíntese líquida. A partir da análise dos resultados foram observadas diferenças entre os híbridos, indicando que a rusticidade do híbrido BR201 em relação ao híbrido AG510 pode estar relacionada a redistribuição de fósforo inorgânico e características do aparelho fotossintético.

1. Financiado pela CAPES e FAPEMIG.

2. Aluna DS, Departamento de Biologia Vegetal, UFV. Departamento de Fitotecnia e Zootecnia, UESB, Vitória da Conquista/BA, 45.100-000. Brasil.

3. Departamento de Biologia Vegetal, UFV, Viçosa/MG, 36.571-000. Brasil.

4. Departamento de Fitotecnia, UFV, Viçosa/MG, 36.571-000. Brasil.

5. Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo, EMBRAPA, Sete Lagoas/MG. Brasil.